COMUNICADO DE IMPRENSA

"Prémio Inovação em Saúde – Todos pela Sustentabilidade" distingue sete projetos que estão a transformar o futuro da saúde em Portugal

Iniciativa da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), da Sanofi, e da NTT DATA Portugal reconhece projetos inovadores nas áreas da sustentabilidade social, ambiental, económica e na transformação digital do setor da saúde.



Créditos: Henrique Casinhas

Lisboa, 19 de novembro de 2026 – Foram anunciados os vencedores da 3.ª edição do "Prémio Inovação em Saúde – Todos pela Sustentabilidade", numa cerimónia que decorreu no Auditório João Lobo Antunes, na Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL). A iniciativa, promovida pela Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa (FMUL), pela Sanofi e pela NTT DATA Portugal, distinguiu projetos que se destacam pelo seu caráter inovador e pelo contributo para um sistema de saúde mais sustentável, eficiente e preparado para responder aos desafios do futuro.

A cerimónia reuniu responsáveis das entidades promotoras, especialistas, profissionais e decisores do setor da saúde, que refletiram sobre o papel dos dados, da inovação e do investimento na construção de um sistema de saúde mais sustentável. Foram distinguidos os seguintes projetos:

Categoria de Sustentabilidade na Transformação Digital:

Vencedor: Projeto "Gémeo Digital baseado em Inteligência Artificial para Apoio à Decisão Clínica em Utilizadores Muito Frequentes dos Cuidados de Saúde Primários", da Unidade Local de Saúde Almada-Seixal, Value for Health CoLAB, Escola Nacional de Saúde Pública – Universidade NOVA de Lisboa, Glintt Healthcare Solutions e NOVA.ID.FCT.

O projeto utiliza inteligência artificial para criar uma representação digital do percurso de saúde de pessoas que recorrem muito frequentemente aos Cuidados de Saúde Primários. A partir da

informação disponível, procura antecipar necessidades e apoiar os profissionais na tomada de decisões mais personalizadas, contribuindo para uma abordagem mais preventiva e ajustada a cada pessoa.

Categoria de Sustentabilidade Social:

Vencedor: Projeto "Saúde para TODOS: modelo de baixo limiar de acesso ao SNS para pessoas em situação de sem-abrigo", da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental.

A iniciativa reorganiza a forma como os serviços chegam a esta população, reduzindo barreiras ao acesso e promovendo um acompanhamento mais próximo, acessível e integrado, para transformar o direito à saúde em acesso efetivo.

Categoria de Sustentabilidade Ambiental:

Vencedor: Projeto "Ecoeficiência na Central de Esterilização", do Hospital de Cascais.

A iniciativa revê processos e decisões para reduzir o consumo de recursos e o impacto ambiental da central de esterilização, sem comprometer a segurança dos cuidados, gerando simultaneamente benefícios ambientais, operacionais e económicos.

Categoria de Sustentabilidade Económica:

Vencedor: Projeto "Cuidados Liderados por Enfermeiro/as Especialistas em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica/Parteiras: Avaliação de Impacto Económico e Orçamental no SNS", do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar.

O estudo avalia o impacto económico de dar maior protagonismo às enfermeiras especialistas em saúde materna e obstétrica na prestação e coordenação dos cuidados às mulheres. O objetivo é perceber de que forma uma utilização mais ampla destas competências pode manter a qualidade dos cuidados e contribuir para uma utilização mais eficiente dos recursos do Serviço Nacional de Saúde.

Categoria de Sustentabilidade na Transformação Digital (estudantes):

Vencedor: Projeto "PBM-TIPS Digital ULSGE: Patient Blood Management – Tailoring the Implementation in the Portuguese Health System", da Unidade Local de Saúde de Gaia/Espinho.

A solução digital procura melhorar a gestão do sangue dos doentes ao longo do seu percurso clínico. A ferramenta apoia a identificação e o acompanhamento de situações em que é possível prevenir ou reduzir transfusões, promovendo cuidados mais seguros e personalizados e ajudando a poupar sangue, tempo e recursos do SNS.

Categoria de Sustentabilidade Social (estudantes):

Vencedor: Projeto "Entre Fases", desenvolvido pela Equipa Entre Fases.

O projeto apoia mulheres durante a transição para a menopausa, uma fase da vida ainda pouco acompanhada de forma integrada. Propõe uma resposta multidisciplinar, acessível e centrada nas necessidades de cada mulher, reunindo diferentes áreas de apoio para melhorar a informação, o acompanhamento e a qualidade de vida nesta etapa.

Categoria de Sustentabilidade Ambiental (estudantes):

Vencedor: Projeto "TeraBite-Foods", da Terabite.

A solução de economia circular transforma fruta excedente, que poderia acabar desperdiçada, em alimentos saudáveis e de baixo carbono. O projeto procura ainda aproveitar calor que seria

perdido noutros processos, reduzindo simultaneamente o desperdício alimentar, o consumo de recursos e o impacto ambiental, com benefícios para a alimentação e para o planeta.

Foram ainda atribuídas seis Menções Honrosas:

Na categoria de Sustentabilidade na Transformação Digital, foi reconhecido o projeto "Sistema Integrado de Vigilância Epidemiológica (SIVE) – sistema de sistemas", da Unidade Local de Saúde do Oeste e da Associação Nacional das Farmácias.

A menção honrosa em Sustentabilidade Social distinguiu o "Actif – Dispositivo Médico Digital para Promoção do Envelhecimento Ativo", da Actif Age Lda., enquanto, na área da Sustentabilidade Ambiental, o reconhecimento recaiu sobre o projeto "Second Chance", da ENTRAJUDA – Associação para o Apoio a Instituições de Solidariedade Social.

Por sua vez, em Sustentabilidade Económica, foi reconhecido o "Dashboard de Avaliação de Tecnologias de Saúde em Portugal", desenvolvido pela Unidade de Farmacologia Clínica da ULS Santa Maria e pelo Laboratório de Farmacologia Clínica e Terapêutica da FMUL.

Entre os estudantes, foram também atribuídas menções honrosas aos projetos "AVVQ-PT Digital: Transformação Digital e Sustentável na Avaliação da Doença Venosa Crónica em Portugal", da Unidade Local de Saúde Santo António e do Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – Universidade do Porto, na categoria de Sustentabilidade na Transformação Digital, e "Reabilitação funcional à pessoa com alterações da mobilidade dos membros superiores após patologia neurológica", da Universidade Católica Portuguesa, na categoria de Sustentabilidade Social.

Os vencedores foram selecionados por um júri presidido por Maria de Belém Roseira, que avaliou as candidaturas com base no seu mérito, inovação e potencial de impacto.

Barómetro identifica execução como principal desafio da investigação clínica

Durante o evento foram também apresentados os resultados da 3.ª edição do Barómetro de Inovação Clínica em Portugal, promovido pela NTT DATA, que analisou 35 Centros de Investigação Clínica e recolheu a perspetiva de 15 empresas farmacêuticas. Os dados mostram que o principal desafio está na passagem das prioridades à execução: 60% dos centros têm iniciativas concretas em menos de metade, ou em nenhuma, das prioridades identificadas nos últimos dois anos, enquanto 86% das empresas consideram insuficiente a capacidade atual dos centros para responder às necessidades dos promotores.

O Barómetro identifica como prioridades para os próximos 12 a 24 meses o reforço das equipas e competências, uma maior autonomia, a harmonização de processos, uma melhor utilização dos dados e a adoção de ferramentas digitais integradas, com o objetivo de tornar a investigação clínica em Portugal mais ágil e competitiva.

O programa contou com uma sessão de abertura com as intervenções de João Eurico da Fonseca, Diretor da Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa e Presidente Executivo do Júri do Prémio Inovação em Saúde, Ricardo Constantino, responsável pelo Setor Público e Saúde da NTT DATA Portugal, e Paulo Fontoura, Vice-Presidente Executivo e Diretor Global de Investigação e Desenvolvimento da Sanofi.

Seguiu-se a conferência "Dados que Cuidam: Do conhecimento à decisão no SNS do futuro", por Adalberto Campos Fernandes, Coordenador do Pacto Estratégico para a Saúde, e o Grande Debate Nacional "Dados, Inovação e Investimento: Prioridades para o Orçamento do Estado para

2027”. O debate reuniu Maria João Batista, Presidente do Conselho de Administração da ULS São João, José Zorro Mendes, Presidente do Centro de Investigação Sobre a Economia Portuguesa (CISEP), Mónica Gonçalves, Diretora Executiva do Centro Clínico Académico de Braga – 2CA Braga, e Raquel Ascenção, Vice-Presidente do Conselho Diretivo do INFARMED, I.P., com moderação de Óscar Gaspar, Presidente da Associação Portuguesa de Hospitalização Privada (APHP), em dois painéis dedicados à inovação, investimento e sustentabilidade do sistema de saúde e ao posicionamento de Portugal como hub europeu de investigação clínica. A sessão de encerramento contou com as intervenções de Maria de Belém Roseira, Presidente do Júri e Ex-Ministra da Saúde, Helena Freitas, Diretora-Geral da Sanofi Portugal, João Eurico da Fonseca e Gonçalo Matias, Ministro Adjunto e da Reforma do Estado.

Saiba mais em premioinovacaosaude.pt

Media Relations

Luísa Silva | +351 911 001 710 | luisa.silva@sanofi.com
Andrea Fonseca | +351 910 260 066 | andrea.fonseca@bursonglobal.com
Silvana Paules | +351 910 380 051 | silvana.paules@bursonglobal.com